



informe-se

REGISTRO ELETRÔNICO

24 DE NOVEMBRO DE 2022 - Nº 314



BOLSONARO CORTA ÁGUA DOS NORDESTINOS

Governo federal tira verba da Operação Carro-Pipa e deixa 1,6 milhões de pessoas sem abastecimento no semiárido

A água é um bem essencial à vida, mas tão logo terminou o segundo turno da eleição, que decretou a sua derrota, o presidente Jair Bolsonaro tomou uma medida cruel e desumana: cortou recursos para a Operação Carro-Pipa, que leva água potável para 1,6 milhão de pessoas no semiárido nordestino há mais de 20 anos.

A suspensão do abastecimento ocorreu no dia 30 de outubro, logo após a realização da votação que elegeu Lula para o seu terceiro mandato, e pegou de surpresa moradores, Defesas Cívicas e pipeiros. O corte de recursos é considerado uma retaliação e maldade de Bolsonaro contra o Nordeste, onde o presidente derrotado obteve apenas 30,6% dos votos válidos. O povo nordestino votou em massa em Lula, que conquistou 69% dos votos válidos na região.

A Operação Carro-Pipa é coordenada pelo Exército, cuja planilha estima que 1,6 milhão de pessoas teriam direito ao abastecimento em novembro em oito estados do Nordeste. De acordo com reportagem do UOL, já foram suspensos o abastecimento em Pernambuco, onde 529 mil moradores de 105 cidades estão aptos para receber água da operação, Alagoas, Paraíba, Bahia e demais estados da região, com os caminhões deixando de prestar o serviço à população.

O programa atende áreas rurais de municípios em situação de emergência ou em estado de

calamidade pública devido à seca ou estiagem. A medida vale para o Nordeste e cidades do semiárido do Espírito Santo e Minas Gerais. Pela regra, cada família tem direito a 20 litros de água por dia a cada integrante assistido. Se a casa tem cinco moradores, por exemplo, são 100 litros diários.

O Carro-Pipa é financiado com recursos do Exército em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional, que alegaram inicialmente que a suspensão ocorreu por falta de verbas para a continuidade da operação. Posteriormente, o Ministério mudou a versão original, afirmando que havia sido aprovada no dia 21 de novembro a liberação de crédito suplementar para a continuidade da Operação Carro-Pipa.

A bancada de deputados federais do PSOL na Câmara encaminhou ofício ao Ministério Público Federal, na quarta-feira (23 de novembro), cobrando ações imediatas contra o corte de verbas da Operação Carro-Pipa.

A suspensão da verba para o abastecimento de água no semiárido nordestino não é um ato isolado na política destrutiva imposta ao povo brasileiro há quatro anos. O governo Bolsonaro sempre atuou para transformar os serviços essenciais em mercadorias. Criou todas as condições para o avanço da privatização do saneamento, com o novo marco legal do setor, facilitando a sua privatização e colocando em risco o direito humano fundamental de acesso à água.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

